

O NATAL
ENCANTADO
DE EDUARDO
PEÇANHA

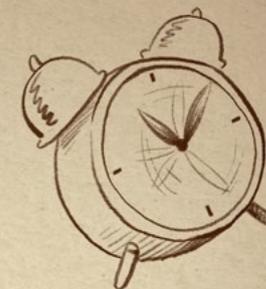
contada por
Gilberto Lacerda Santos

imaginada por
Tiago Palma





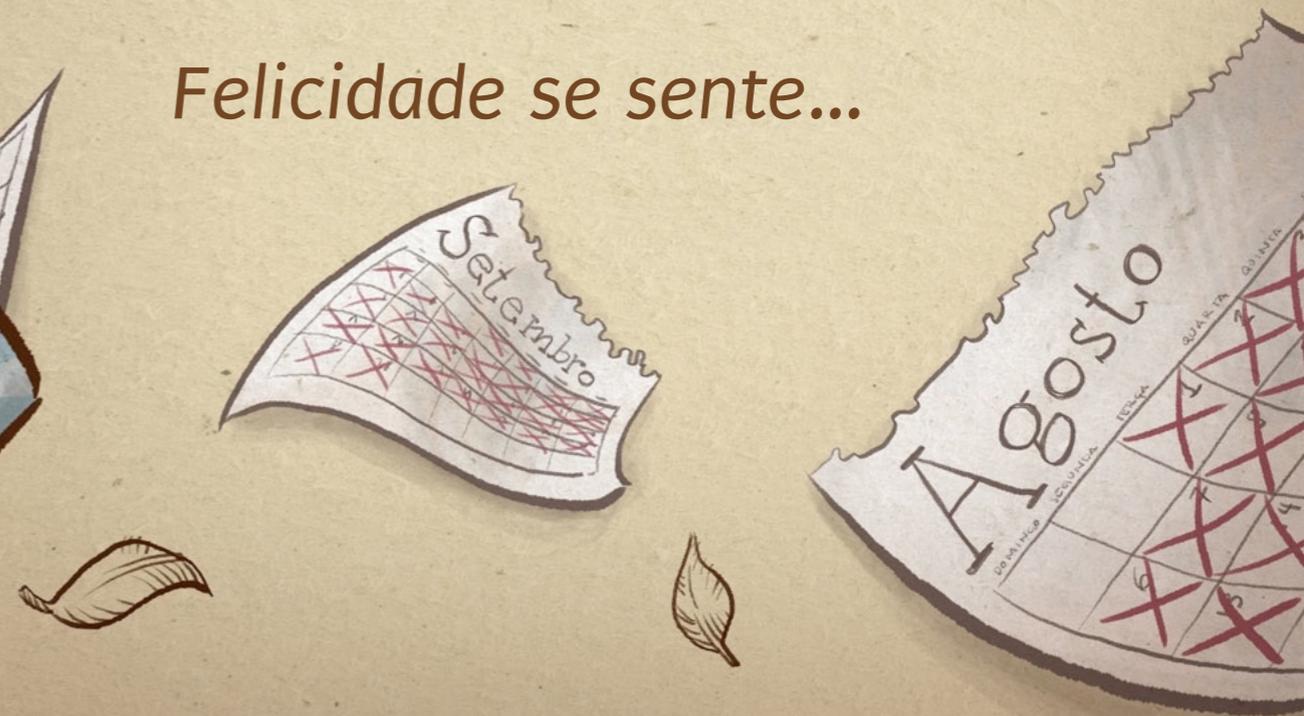
Esse livro é dedicado
a todas as crianças,
com votos de um
Natal Encantado!

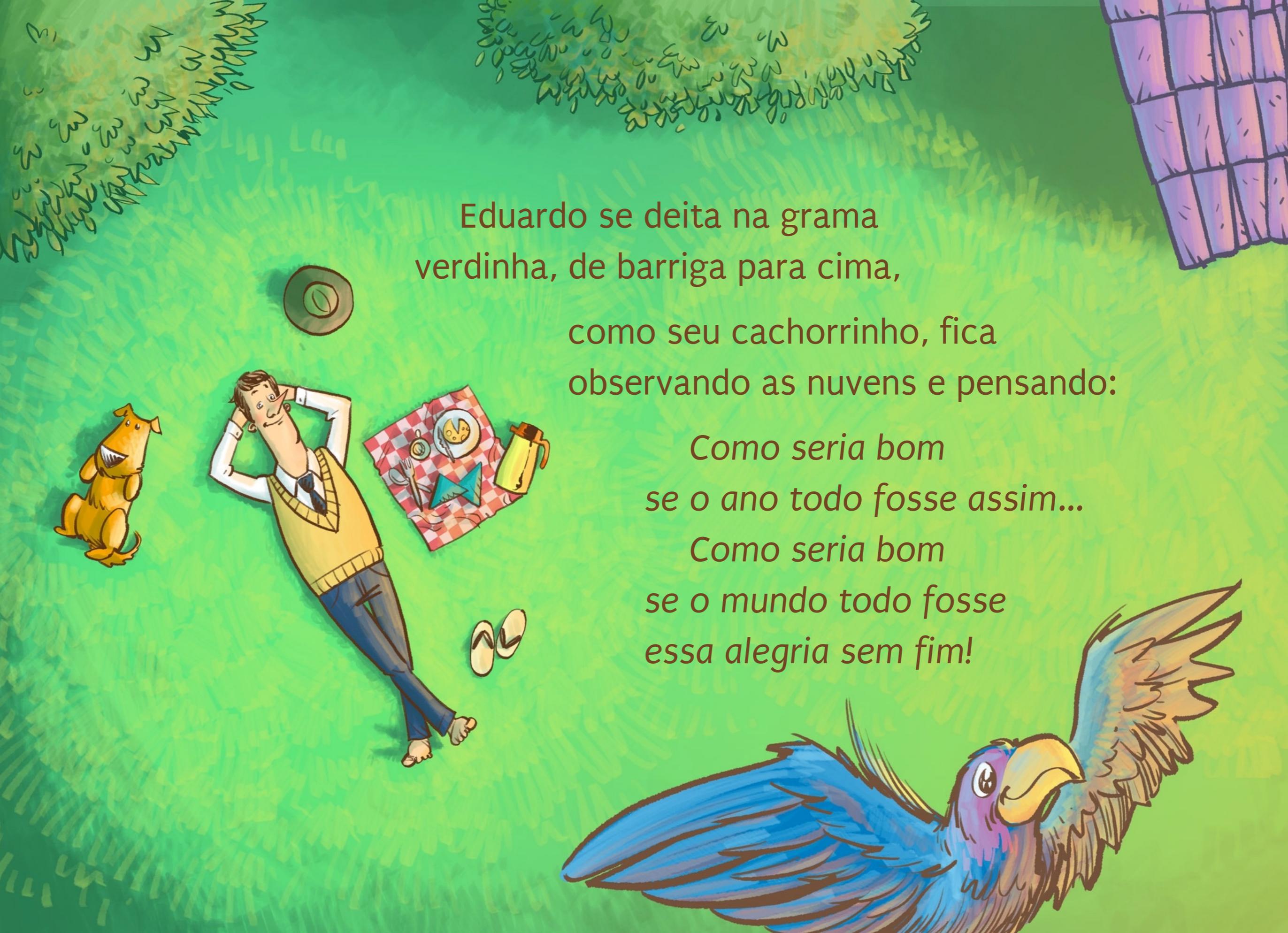


Quando o mês de dezembro chega, Eduardo Peçanha fica estranhamente feliz.

Ele sente a felicidade no ar, pois felicidade não se vê mesmo.

Felicidade se sente...





Eduardo se deita na grama
verdinha, de barriga para cima,
como seu cachorrinho, fica
observando as nuvens e pensando:

Como seria bom
se o ano todo fosse assim...

Como seria bom
se o mundo todo fosse
essa alegria sem fim!

Ele resolve, então, dar um passeio pela cidade para respirar esse ar cheio de coisas boas.

Escolhe um de seus chapéus verdes, uma roupa vermelha, e sai pelas ruas observando as pessoas...





E vê tanta gente pra
lá e pra cá, tanta alegria
no ar...

“É o Natal chegando”,
pensa ele...

- É o Natal vibrando,
diz ele...

E anda tanto que até
fica com dor no pé!



Então, ele viu um
banquinho e se sentou para
descansar.

E percebeu que diante
dele, bem no meio da
cidade, havia uma imensa
árvore de Natal.

Eduardo Peçanha
ficou todo encantado
e admirou aquele
encantamento todo...





Ele ficou lá, observando tudo, até a noite chegar e a árvore se iluminar.

E aí, ele ficou mais encantado ainda, com tantas luzes, tantas estrelas, tantas cores!

Ele ficou tão feliz que sua dor no pé desapareceu, porque a felicidade sempre manda embora as dores...

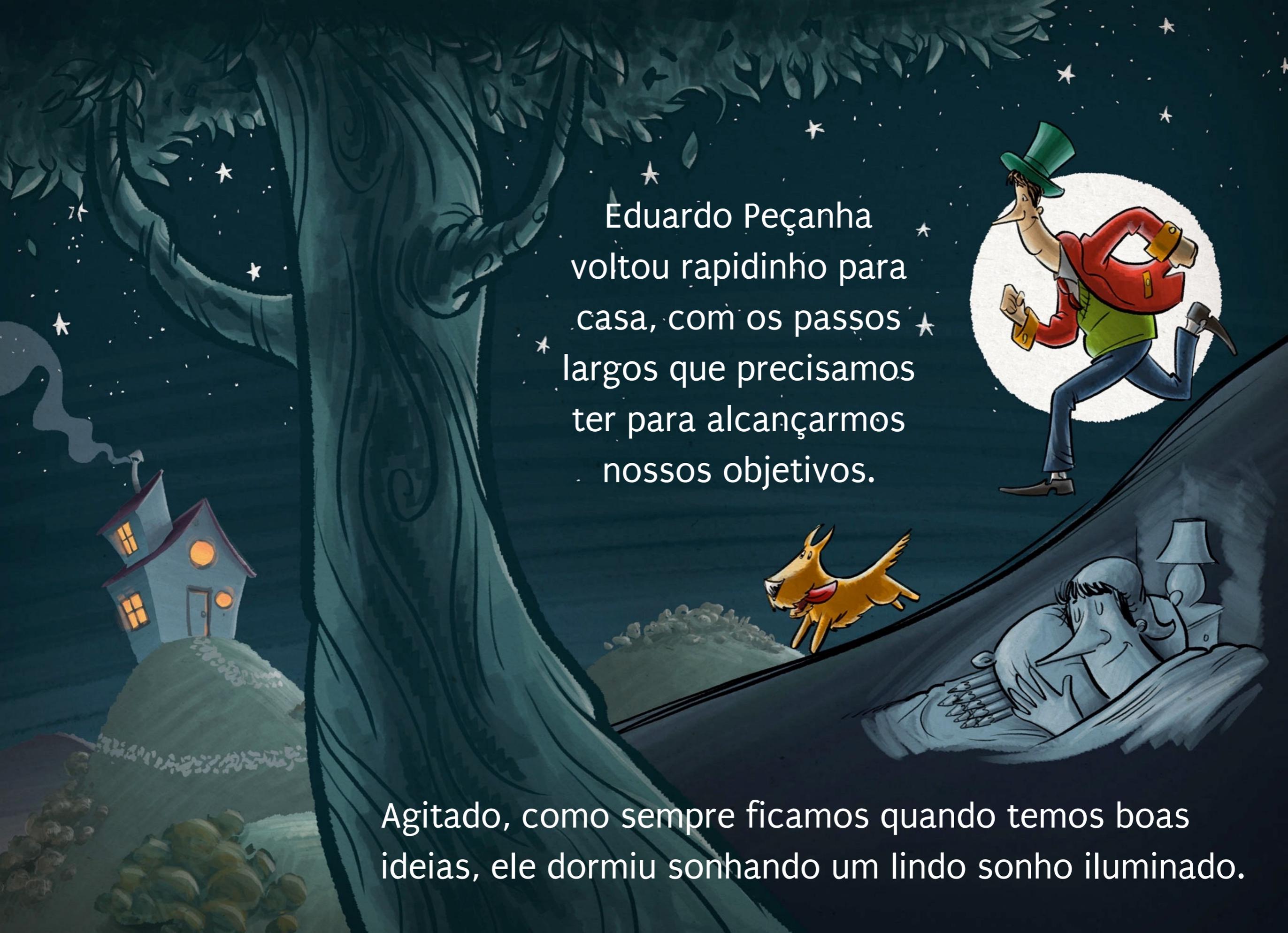


No entanto, Eduardo precisava voltar para casa e queria levar toda aquela beleza com ele.

Foi então que lhe veio uma ideia:

Ele decidiu fazer sua própria árvore de Natal.





Eduardo Peçanha
voltou rapidinho para
casa, com os passos
largos que precisamos
ter para alcançarmos
nossos objetivos.

Agitado, como sempre ficamos quando temos boas ideias, ele dormiu sonhando um lindo sonho iluminado.



Na manhã seguinte, Eduardo acordou bem cedinho e, como sempre fazia, para não deixar o sonho ir embora, depressa pra não se esquecer de nenhum detalhe, ele se sentou em sua escrivaninha para descrever seu sonho.



E com o que Eduardo
Peçanha sonhou?

Com uma bela árvore
de Natal, claro!

Mas, algo intrigou
nosso amigo sonhador...

A árvore sonhada não
tinha enfeite algum...

Nenhuma estrelinha,
nenhum anjinho,
nenhuma luzinha...



Com tantas coleções
à sua volta, ele certamente
encontraria a inspiração
para montar uma linda
árvore de Natal capaz de
alegrar o seu coração.
Pegou um pinheirinho
plantado em um vaso
e se pôs em ação...

Primeiro, ele tentou
com seus chapéus verdes
e montou uma árvore de
natal enchapelada, mas
sem colorido algum...

Não era aquela a
belezura procurada...





Ele resolveu, então,
decorar sua árvore com
seus carrinhos de ferro...

Tentou também com
seus selos coloridos.

E com toda sua
coleção de chinelos...

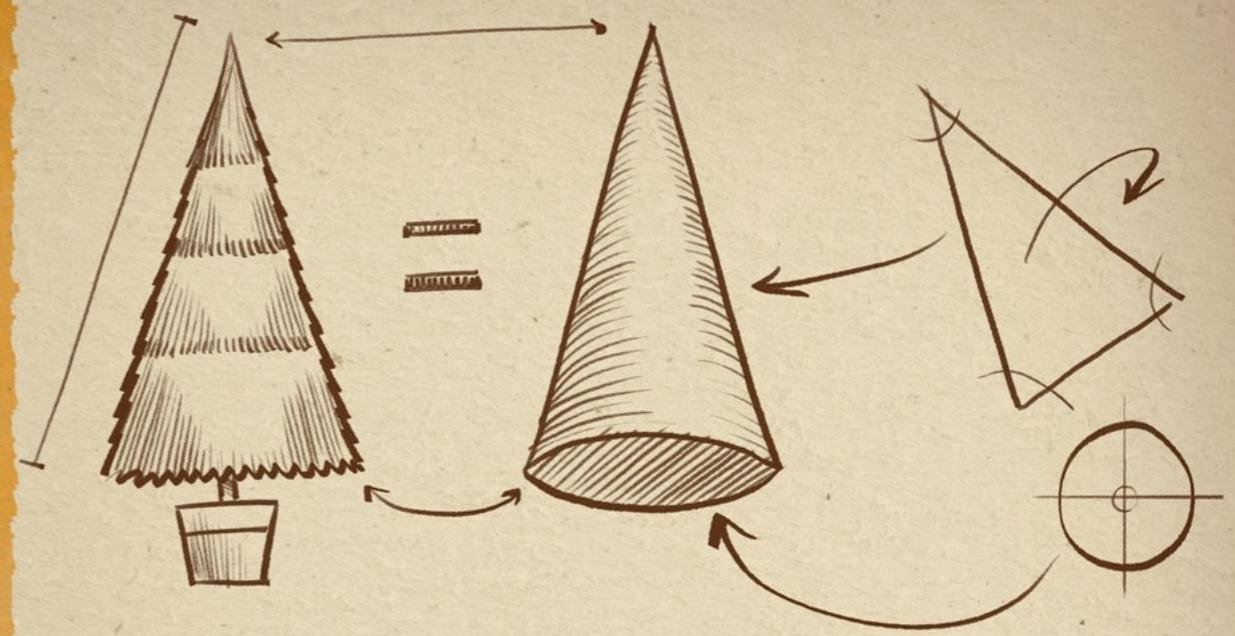
Contudo, nenhuma
iluminava sua alma
E sem alma iluminada, o
Natal não acontece.



Que tal uma
árvore de Natal
enfeitada com
guarda-chuva?

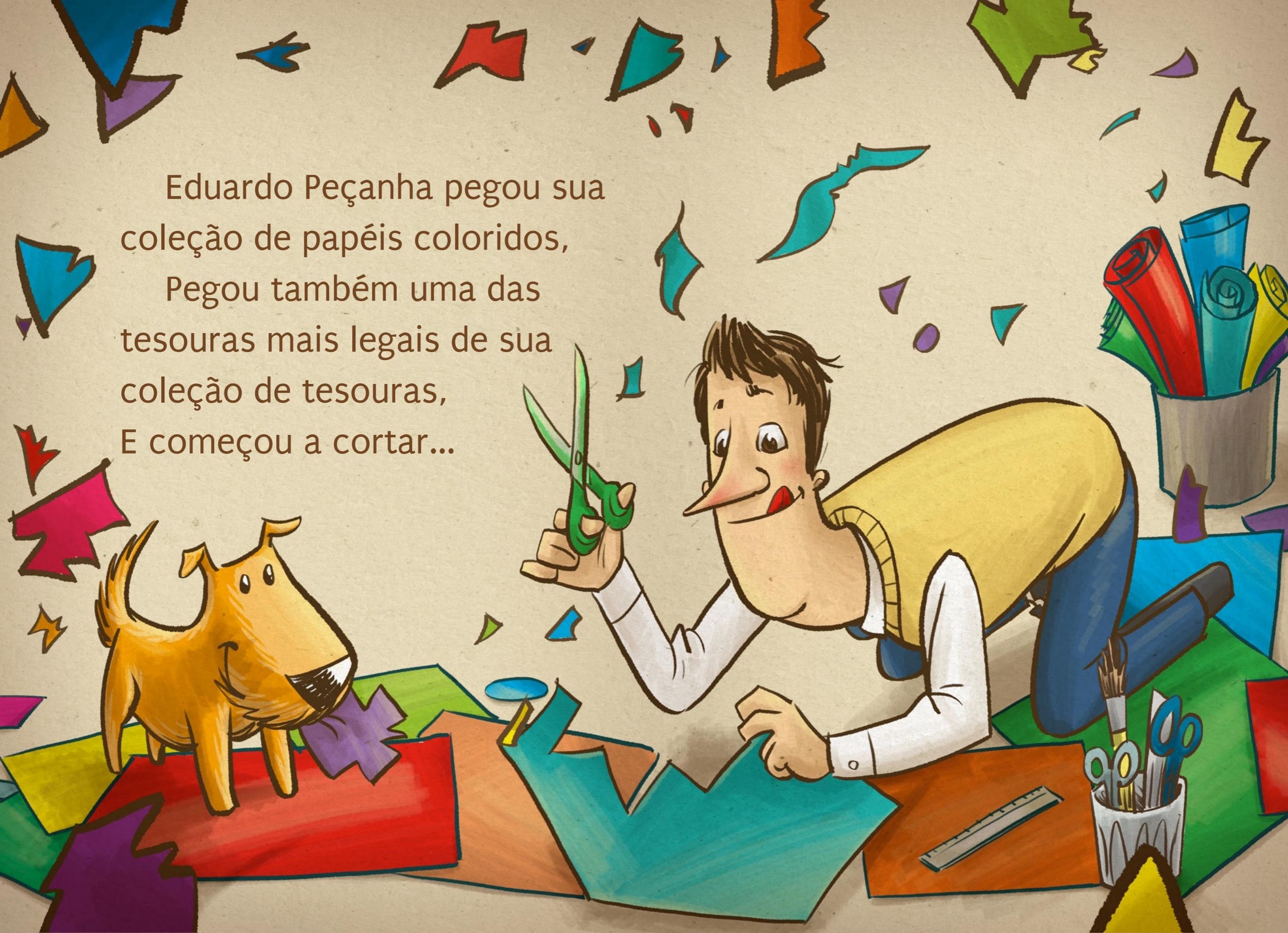
Ou com bolinhas
de gude?
Até com suas
borboletas ele tentou,
mas elas não paravam
no lugar, da mesma forma
que os sonhos também
não param...





Aí, Eduardo se sentou em sua poltrona lilás e ficou a pensar...
E, de tanto olhar o pinheirinho,
o que ele viu?
Um **cone!** Uma linda
figura geométrica...
E seus olhinhos brilharam!
E a inspiração chegou...

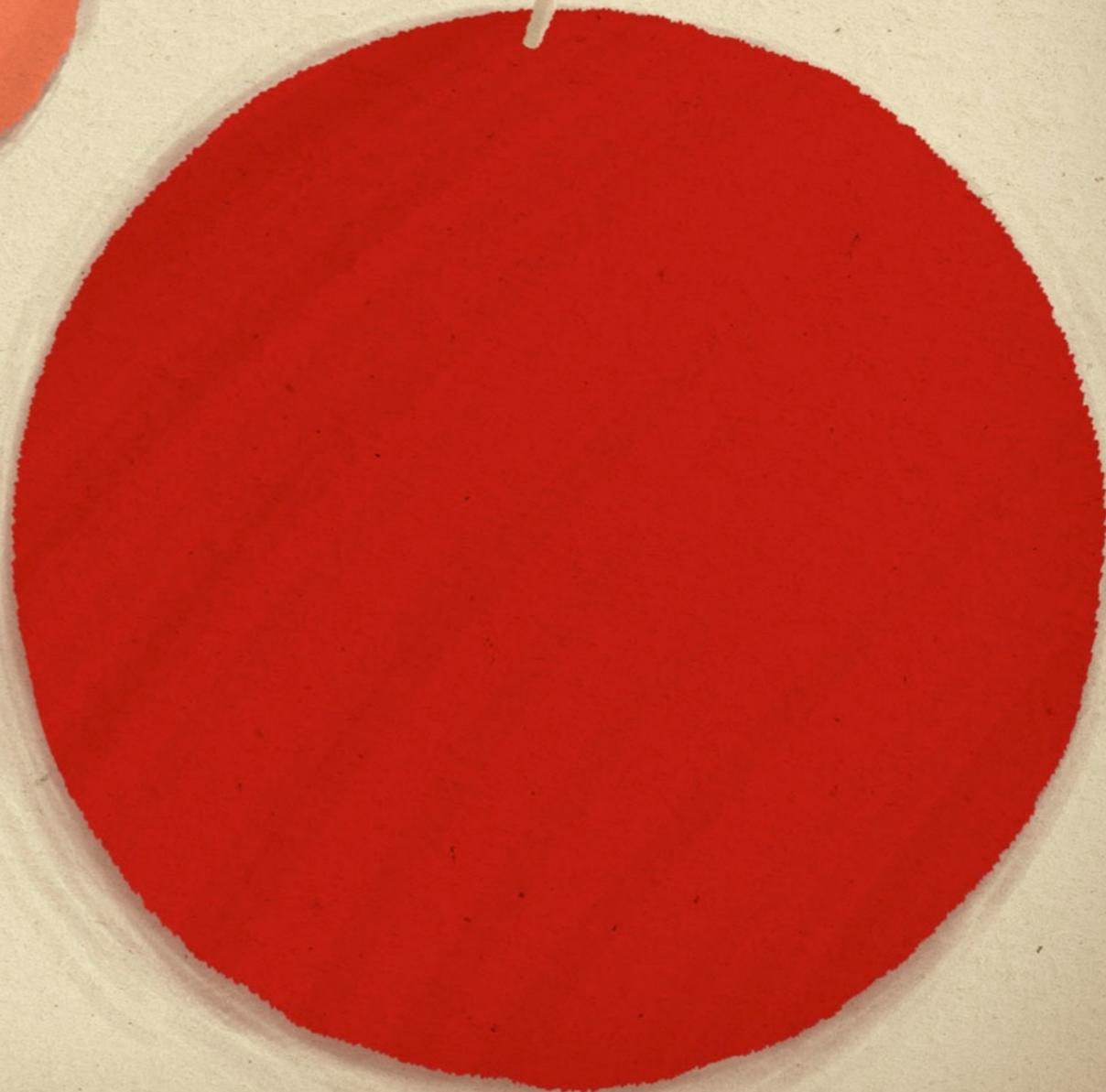
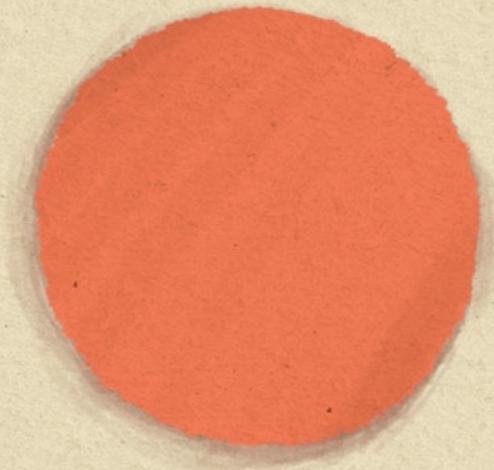
Eduardo Peçanha pegou sua coleção de papéis coloridos, Pegou também uma das tesouras mais legais de sua coleção de tesouras, E começou a cortar...



Usando copos como
moldes, desenhou e
cortou círculos.



E colou pequenos
círculos dentro de
grandes círculos,
fazendo enfeites
bem engraçados!



E colou pequenos
círculos dentro de
grandes círculos,
fazendo enfeites
bem engraçados!



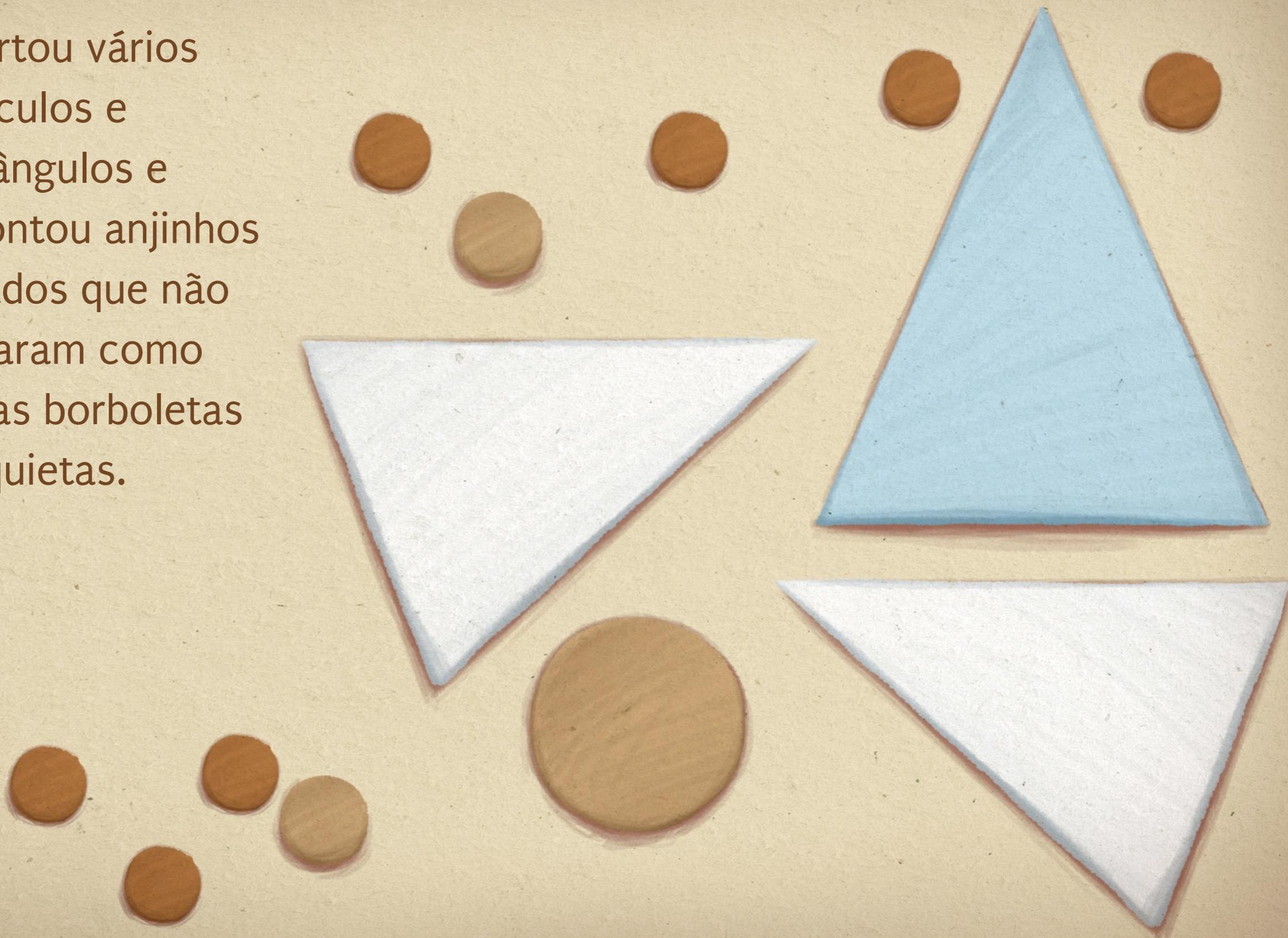
Cortou um monte de triângulos e pentágonos dourados e montou estrelas poligonais.



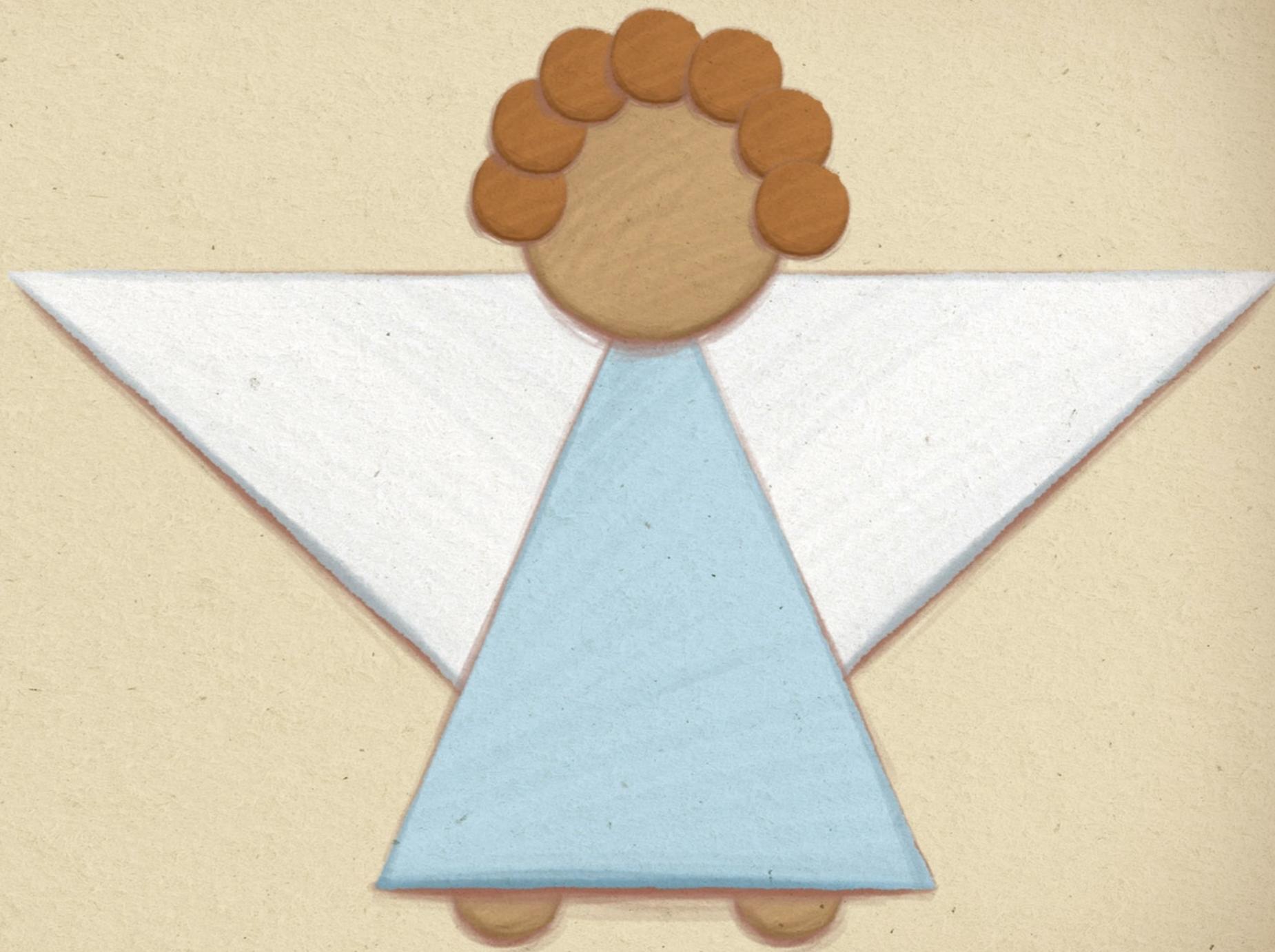
Cortou um monte de triângulos e pentágonos dourados e montou estrelas poligonais.



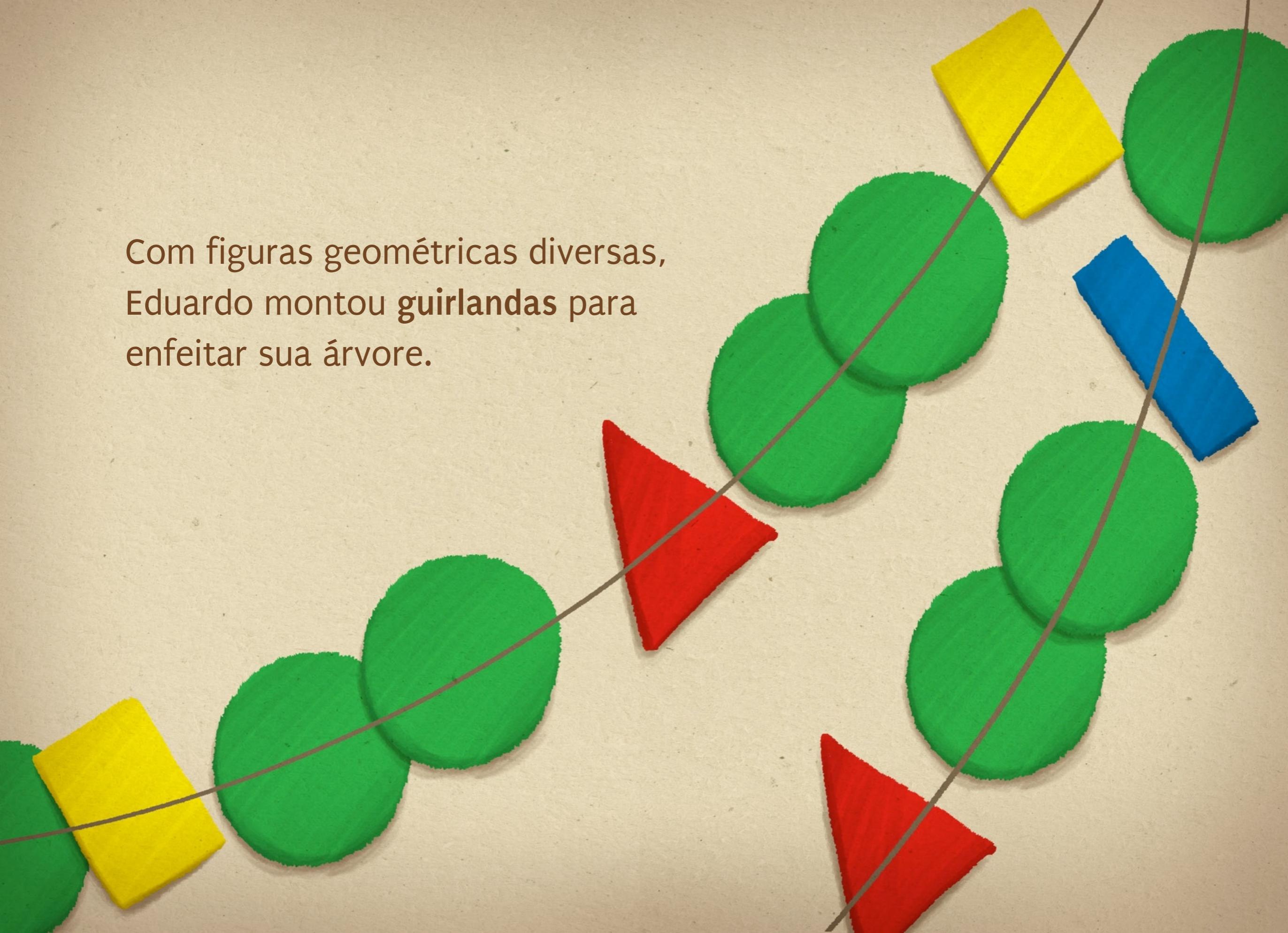
Cortou vários
círculos e
triângulos e
montou anjinhos
alados que não
voaram como
suas borboletas
inquietaas.



Cortou vários
círculos e
triângulos e
montou anjinhos
alados que não
voaram como
suas borboletas
inquietaas.



Com figuras geométricas diversas,
Eduardo montou guirlandas para
enfeitar sua árvore.





Montou presentinhos,
duendes e os vários
outros enfeites que
colocou em sua
árvore com
prendedores
de roupa
coloridos!

Para completar, pequenas lâmpadas que, quando
acesas, brilhavam como as estrelas do céu.

Depois, sentado em sua poltrona vermelha e comendo bolinhas de cereal de chocolate, fechou os olhos e sentiu a felicidade no ar.

Sua árvore de Natal iluminou sua casa, iluminou sua vida!

Viva o Natal, viva esta data querida!





EDITORA
GLOBO

Gostou da história?

Que tal conhecer mais sobre o nosso querido Eduardo Peçanha?
Leia o primeiro livro da série, “*A História Estranha de Eduardo Peçanha*” lançado pela Editora Globo.



Assista ao trailer aqui:



Aperte a capa para comprar o livro.



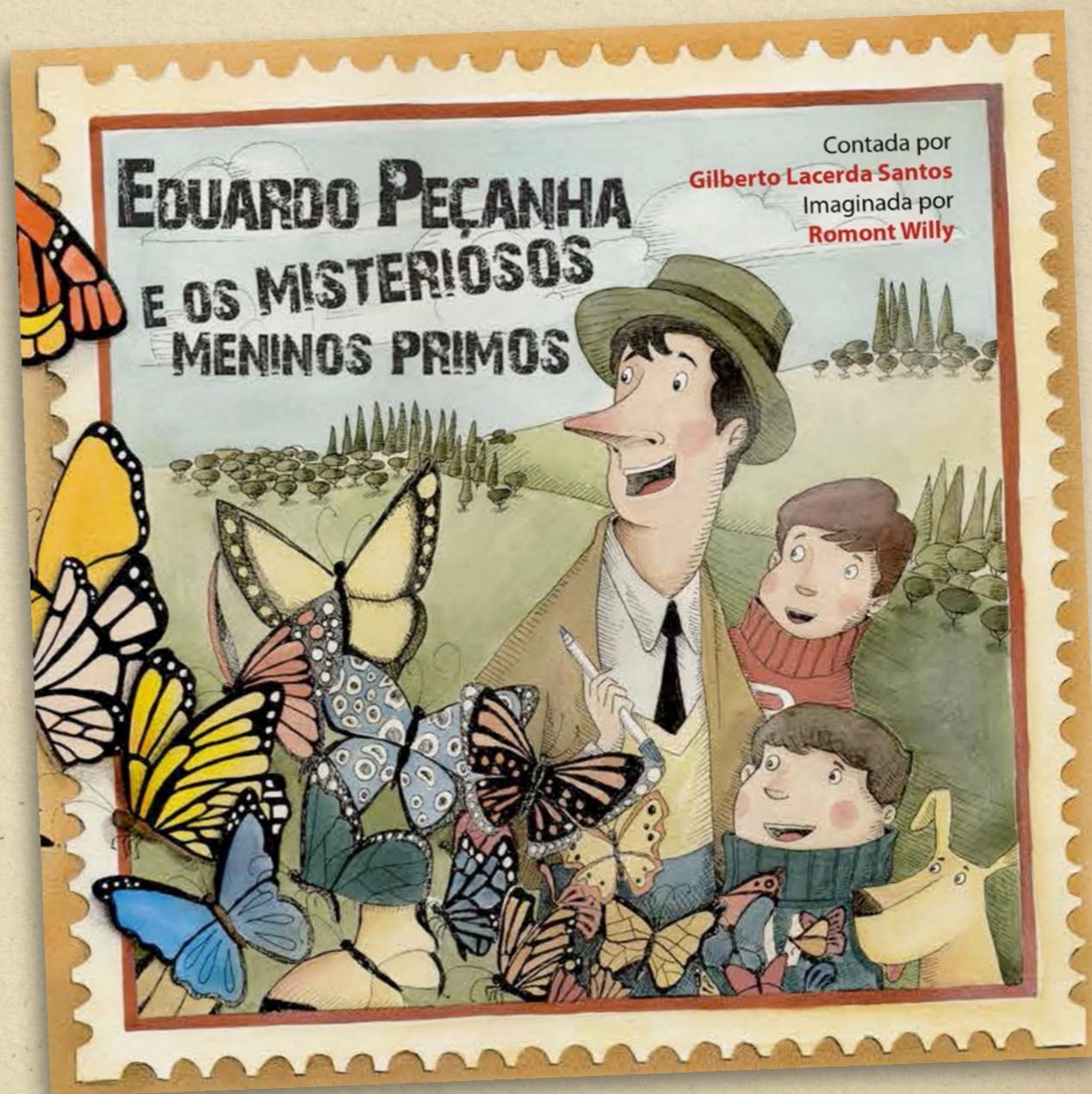
EDITORA
GLOBO

E não deixe de conferir também:

**"Eduardo Peçanha e os
Misteriosos Meninos Primos"**

no site da **Editora Globo** ou nas
melhores livrarias de sua cidade!

Aperte a capa para
comprar o livro.



Gilberto Lacerda Santos

é natural de Brasília. É Matemático e atua no campo da educação há 20 anos, com foco em uso de tecnologias na educação, em divulgação de ciência e tecnologia e em formação de professores para o ensino fundamental. É Mestre em Tecnologias na Educação, Ph.D. em Educação e Doutor em Sociologia. Sua atuação no desenvolvimento de materiais didáticos e paradidáticos inclui vários softwares educativos premiados, além de livros infantis com temática sócioeducativa. É professor associado da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e pai de Ana Alice e de João Gabriel.



[*saiba mais*](#)



Tiago Palma

nasceu em Brasília, mas já morou em países como Panamá, México e Estados Unidos quando menino. É apaixonado por ilustração e quadrinhos desde criança e começou na área aos 17 anos. Formado em Publicidade, já trabalhou como Diretor de Arte em grandes agências do Distrito Federal. Ainda no campo artístico é músico, baterista, começando aos 11 anos de idade e toca rock em suas bandas ETNO e Horta Project. Hoje é fundador do estúdio de ilustração **Bananazoo Design**.

[*saiba mais*](#)

Cara Preta Comunicação

Equipe apaixonada por comunicação, arte e tecnologia. Fundada em Brasília, a Cara Preta atua preferencialmente na internet, criando campanhas publicitárias, pensando o marketing digital e desenvolvendo soluções tecnológicas. Para o CEO Tiago Freitas, uma marca é mais que seu logo, produtos e serviços, marca é personalidade.

[*saiba mais*](#)



Visite o portal educativo
do ***Eduardo Peçanha:***
www.edupecanha.com.br



Curta a gente
no facebook